

Classificação e descrição da tradução

(parte 2)

Amparo Hurtado Albir
(Universidade Autônoma de Barcelona)

HURTADO ALBIR, Amparo. "Clasificación y descripción de la traducción".
In: *Traducción y traductología*. Madrid: Cátedra, 2001, p. 43-95.

Este slides são traduções de partes do texto de Hurtado, com alguns acréscimos pessoais (como exemplos de casos). Têm como finalidade mediar o acesso aos que tiverem dificuldade de leitura em espanhol, mas não dispensam da leitura direta do texto de Hurtado.

PROPOSTA CLASSIFICATÓRIA DE AMPARO HURTADO ALBIR - PARTE 2

Proposta que se apresenta como integradora e engloba as variáveis de meio e modo.

Procura abranger todas as variáveis possíveis da tradução.

Elementos para a categorização da tradução humana interlinguística

| | |
|--|--|
| Método utilizado | Métodos de tradução Atitude diante da tradução do texto-fonte e decisão global sobre como será traduzido. |
| Natureza do processo no indivíduo | Classes de tradução Categoria relacionada ao indivíduo que traduz. Implica questões como: o processo tradutório tem um fim em si mesmo ou não?; qual a direção, considerando a língua materna e a estrangeira para o indivíduo que traduz?; o tradutor é profissional, amador, aprendiz? |
| Campo socioprofissional | Tipos de tradução Critérios mais importantes: campo socioprofissional e gêneros próprios de cada campo. |
| Modo tradutório (modo do texto original + da tradução) | Modalidades da tradução Considera-se não apenas o modo do TF (ex. diálogos num filme > oral mediato e cinematográfico), como também o modo em que é traduzido (ex. texto escrito para traduzir os diálogos do filme > legendagem). |

VARIEDADES DE TRADUÇÃO E A PROPOSTA CLASSIFICATÓRIA DE HURTADO

| | | |
|---|---|--|
| <p>MÉTODOS DE TRADUÇÃO (de acordo com o método tradutório usado)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução comunicativa - tradução literal | <ul style="list-style-type: none"> - tradução livre - tradução filológica etc |
| <p>CLASSES DE TRADUÇÃO (de acordo com a natureza do processo tradutório no indivíduo)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução natural - tradução profissional - aprendizagem da tradução profissional - tradução pedagógica | <ul style="list-style-type: none"> - tradução interiorizada - tradução explicativa - tradução para a língua materna - tradução para a língua estrangeira |
| <p>TIPOS DE TRADUÇÃO (de acordo com o campo socioprofissional)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução técnica - tradução jurídica - tradução no campo da economia - tradução no campo da administração - tradução religiosa etc | <ul style="list-style-type: none"> - tradução literária - tradução publicitária - tradução jornalística etc - tradução de conferências - interpretação social - interpretação em tribunais etc |
| <p>MODALIDADES DE TRADUÇÃO (de acordo com o modo tradutório)</p> <p>OBS: ocupa lugar destacado na classificação por ser característica da tradução (e não apenas do TF)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução escrita - oral à primeira vista - interpretação consecutiva - interpretação de ligação - simultânea sussurrada - dublagem | <ul style="list-style-type: none"> - vozes superpostas - legendagem - tradução de softwares - tradução multimídia - tradução de canções - legenda musical sobreposta - tradução icônico-gráfica |

TIPOS DE TRADUÇÃO

Tipos de tradução: classificação que se baseia numa circunscrição a campos socioprofissionais (sem ter como questão principal outras categorias, por ex., se são escritos, orais, audiovisuais, informáticos etc).

A circunscrição a campos socioprofissionais como critério classificatório relaciona estreitamente os tipos de tradução a gêneros textuais característicos do campo. A definição e a descrição dos **tipos de tradução** está diretamente relacionada com a caracterização das *tipologias textuais* e é marcada pela categoria de *gênero textual*.

OBS: As definições de gênero, tipo e tipologia textual com que Hurtado trabalha no livro, conforme aparecem no glossário final:

Gênero: Agrupamentos de textos que compartilham a mesma situação de uso, com emissores e receptores específicos, que fazem parte de um mesmo campo e/ou modo textual e que têm características textuais convencionais, especialmente de superestrutura e de formas linguísticas fixas; geralmente compartilham a mesma *função* (ou as mesmas funções) e o *tom* textual. Podem, por sua vez, ser subdivididos em subgêneros e ser agrupados em torno a categorias supragenéricas. Existem diversos tipos de gêneros escritos (técnicos, científicos, literários etc), audiovisuais e orais. p. 637.

Tipo textual: Classificação dos textos a partir da *função* dominante. Existem diversos tipos textuais: *expositivos*, *argumentativos* e *instrutivos*. p. 642.

Tipologia textual: Quadro conceitual de classificação dos textos. Existem duas categorias básicas: os *tipos textuais* (agrupamento de de textos por sua *função*) e os *gêneros* (agrupamento de textos por sua forma convencional e situação de uso). p. 642.

COMO OS TIPOS DE TRADUÇÃO (por campo socioprofissional) **SE RELACIONAM** **COM AS MODALIDADES DE TRADUÇÃO** (escrita, oral, audiovisual - por modo)

Nas modalidades de tradução escrita, os tipos de tradução estão relacionados com as *áreas convencionais* tradicionais: tradução literária, tradução geral e tradução especializada.

Nas modalidades de tradução oral, os tipos de tradução estão relacionados com a distinção que se costuma fazer com base na *situação de comunicação* em que são utilizados: interpretação de conferências, interpretação em tribunais, interpretação social (*community interpreting*), interpretação no meios audiovisuais etc.

Nas modalidades de tradução audiovisual, especialmente *marcada pela dominante de modo*, a categorização por tipo textual tem menos peso, apesar de evidentemente serem traduzidos textos audiovisuais literários (adaptações de textos literários para o cinema), científicos (documentários) etc.

Obviamente existem textos que são traduzidos predominantemente em determinada modalidade de tradução. Ex.: tradução de textos literários na modalidade escrita.

TIPOS DE TRADUÇÃO (por campo socioprofissional)

Cada tipo de tradução possui gêneros característicos pertencentes ao campo em questão. Ex. de gêneros: contratos, receitas de cozinha.

Dada a importância dos conhecimentos extralinguísticos na hora de traduzir, também é importante a categoria de *campo*, ou seja, a variação linguística de acordo a circunscrição *profissional* e/ou *social*. Ex.: científico, técnico, legal.

O grau de intervenção do *campo temático* na configuração dos gêneros textuais é decisivo para definir a tradução dos chamados textos especializados (tradução de textos técnicos, científicos, jurídicos, econômicos, etc.) ou dos considerados textos não especializados (tradução de textos literários, publicitários, jornalísticos, cotidianos etc.)

| Marcados por campo | <p>Tradução de gêneros especializados.</p> <p>Campo: técnico, científico, jurídico, econômico, religioso etc.</p> <p>Tradução técnica, científica, jurídica etc.</p> |
|-------------------------------|---|
| Não marcados por campo | <p>Tradução de gêneros não especializados.</p> <p>Tradução de gêneros literários, publicitários, jornalísticos etc.</p> <p>Tradução literária, publicitária, jornalística etc.</p> |

Observações:

- Hurtado fala da dita “tradução geral” como uma categoria ambígua que agrupa textos de índole muito diversa, pertencentes a diferentes campos (de divulgação, não marcados pelas linguagens de especialidade nem pela vertente expressiva). Prefere evitar o termo.
- Dentro de cada conjunto de gêneros marcados por campo há uma gradação do grau de especialização (dos mais especializados, dirigidos a especialistas, aos menos especializados, dirigidos a um público geral)
- Por isso a divisão entre gêneros especializados e não especializados não implica um binarismo rígido. Ex.: no âmbito da tradução técnica, há gêneros como folheto publicitário técnico, artigo técnico de divulgação, obra técnica de divulgação para crianças etc., que compartilham características com os textos não especializados.

TEXTOS ESPECIALIZADOS

Textos especializados: dirigidos a especialistas e pertencentes às chamadas linguagens de especialidade: técnica, científica, jurídica, econômica, administrativa etc.

“Preferimos a denominação **tradução de textos especializados** (ou gêneros especializados) à de **tradução especializada**, já que, *estritamente falando*, toda tradução (literária, audiovisual etc) é especializada no sentido de requerer conhecimentos e habilidades especiais.” p. 59

Linguagens de especialidade: são “subconjuntos da língua geral caracterizadas pragmaticamente por três variáveis: a temática, os usuários e as situações de comunicação” (Cabré, 1992/1992: 139)

Cabré: Texto especializado seria qualquer comunicação realizada no seio das linguagens de especialidade.

TRADUÇÃO DE TEXTOS ESPECIALIZADOS

Tradução de textos especializados. Marcada pela dominante de campo: o tradutor precisa de conhecimentos no campo temático em questão para efetuar a tradução.

Competências requeridas para esse tipo de tradução, segundo Gamero (1998):

- **Conhecimentos temáticos** sobre a matéria científica, técnica, jurídica etc. do texto que vai traduzir, que é sobretudo uma *competência de compreensão* (não é preciso ser capaz de produzir por si textos especializados, como o especialista). Se o tradutor não dispõe desses conhecimentos, precisa ser capaz de, por meio da *documentação*, adquirir os conhecimentos necessários.
- A *terminologia* foi tradicionalmente considerada a principal característica da tradução especializada, mas o que é central de fato é o conceito expresso pelo termo e não o termo em si. Para entender o termo e reexpressá-lo em outra língua é necessário saber relacioná-lo ao conceito ao qual remete.
- Importância de *conhecer os gêneros próprios da área* específica em que atua e o funcionamento peculiar de cada um deles no que se refere a *convenções linguísticas e textuais*. Um manual de instruções não tem as mesmas convenções que uma patente.
- **Capacidade para documentar-se** é central: permite ao tradutor adquirir conhecimentos sobre o campo temático, a terminologia e o funcionamento textual dos gêneros da área.

Histats - la x ClustrMap x Teatro isal x (6324 não x IATE - Res x tipos de in x tipos de in x

iate.europa.eu/SearchByQuery.do;jsessionid=q8BWVS4fyZ8VDcqfNmsd4CJpJ2qGbYVSQq7r



português (pt) ▾

[Ecrã de pesquisa](#) [Ajuda](#)

fr > pt (domínio: Qualquer domínio, tipo de pesquisa: Tudo)

Resultado 1- 1 de 1 para **chuchotage**

Ciências humanas [COM] [Entrada completa](#)

| | |
|---|---------|
| chuchotage | ★★★★ →@ |
| FR interprétation chuchotée | ★★★★ →@ |
| interprétation par chuchotage | ★★★★ →@ |
| PT interpretação segredada | ★★★★ →@ |

1

fr > pt

iate diffusion version 1.8.0 © [Copyright Disclaimer](#) [Download IATE](#)  [About IATE](#) [FAQ](#) [Contact us](#)

IATE – InterActive Terminology for Europe (base de dados terminológica)
<http://iate.europa.eu/>

Passo 1/3: Escolhendo os *Corpora*.

Abaixo estão listados os *corpora* que compõem o CorTec.
Selecione os *corpora* que deseja pesquisar:

Lista de *Corpora*

- Culinária
- Ecoturismo
- Hipertensão
- Informática
- Instrumentos Contratuais
- Astronomia
- Insuficiência Renal
- Linguística
- Medidores Eletromagnéticos de Vazão
- Suplementos Nutricionais
- Computação
- Café
- Turismo Cultural
- Culinária 2
- Prostodontia
- Fotografia
- Autoclaves
- Moda
- Turismo - Hotelaria
- Futebol

Foram encontradas 1099 ocorrências!! Fazer [DOWNLOAD](#) de

Clique na palavra de busca para obter um contexto expa

1 eixe esfriar. Outro modo de preparo: em uma tig
2 pinoli sal a gosto Modo de fazer: Refogue a ce
3 oída a gosto azeite Modo de fazer: Aqueça o aze
4 eme de leite fresco Modo de fazer: 1. Bata todo
5 oûtons para decorar Modo de fazer] Junte todos
6 lado para polvilhar Modo de preparo Unte 6 rame
7 reino moída a gosto Modo de preparo: Aqueça o a
8 eme de leite fresco Modo de fazer Preaqueça o f
9 reino moída na hora Modo de fazer: 1. Numa tige
10 manteiga derretida Modo de fazer: Corte o pato
11 reino moída a gosto Modo de fazer: Misture bem
12 eiro para polvilhar Modo de preparo: Coloque os
13 reino moída a gosto Modo de preparo: Coloque o
14 reino moída a gosto Modo de fazer: Pincele o az
15 eite de coco grosso Modo de fazer Lave bem o ar
16 reino moída a gosto Modo de fazer Marine o fran
17 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Amarre a ca
18 r (café) de açúcar Modo de preparo Corte a car
19 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Bata os ovo
20 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Junte numa
21 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Doure a ceb
22 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Coloque os
23 no Azeite de oliva Modo de preparo Tempere a c
24 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Corte a car
25 a-do-reino Orégano Modo de preparo Tempere a c
26 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Corte a car
27 chá) de açúcar Sal Modo de preparo Salgue e ap
28 rinha de trigo Sal Modo de preparo Espalhe a m
29 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Bata bem a
30 ho 1 pitada de sal Modo de preparo Triturar as
31 nta calabresa seca Modo de preparo Corte o coe
32 nta calabresa seca Modo de preparo Corte o coe
33 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Corte o coe
34 ta-do-reino branca Modo de preparo Salgue e ap
35 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Tempere as
36 enta-do-reino Óleo Modo de preparo Lardeie o p
37 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Refogue a c
38 l Pimenta-do-reino Modo de preparo Lardeie a c

TRADUÇÃO DE TEXTOS ESPECIALIZADOS

A tradução de textos especializados não é privativa da modalidade escrita: na modalidade de tradução oral, é comum que as variedades de tradução sejam agrupadas de acordo com a situação comunicativa em que são produzidas.

Ex.: Interpretação de conferências em áreas de especialidade: medicina, informática, política etc. Interpretação de acompanhamento para especialistas de diferentes áreas: política, negócios etc. Interpretação social (*community interpreting*) para comunicação com serviços públicos e privados: alfândega, hospitais, serviços de imigração etc. A maioria delas acontece em círculos especializados (no caso da interpretação social, depende muito da situação).

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS

Os textos não marcados por linguagens de especialidade são de uma grande heterogeneidade: além dos chamados textos literários, incluem uma diversidade de outros (publicitários, jornalísticos etc.)

Esses textos podem pertencer a diferentes modos (oral, escrito, audiovisual, icônico-gráfico) e podem ser traduzidos em diversas modalidades de tradução (escrita, oral à primeira vista, dublagem, interpretação simultânea etc.)

Cada área tem suas características próprias, relacionadas com o funcionamento peculiar desses textos: preferências lexicais e sintáticas, traços intratextuais (coerência e coesão), gêneros e subgêneros próprios.

O artigo de Hurtado focaliza uma das áreas mais marcadas por características próprias e que foi mais analisada nos Estudos da Tradução: a tradução de textos literários.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS

“As atitudes do tradutor geral e do tradutor literário são diferentes ante os textos que traduzem, porque os textos literários se caracterizam por uma alta densidade estética”.

“A linguagem literária poderia ser definida como toda linguagem marcada com recursos literários, ou seja, com recursos cujo objetivo é o desfrute do uso estético da língua e a transmissão de emoções ao leitor.”

Algumas características próprias dos textos literários: “uma integração entre forma e conteúdo maior que a habitual, uma especial vocação de originalidade”, “os textos literários criam mundos de ficção que nem sempre coincidem com a realidade”.

Trechos de Marco Borillo, Verdegal Cerezo e Hurtado Albir, 1999: 167)

Desvio com respeito ao funcionamento da língua geral.

PARÊNTESES SOBRE O QUE CARACTERIZA O TEXTO LITERÁRIO

A perspectiva de Rosemary Arrojo em *Oficina de tradução*

Bilhete deixado por um hóspede norte-americano na mesa da cozinha de seu anfitrião brasileiro, que não domina bem o inglês:

This is just to say I have eaten the plums that were in the icebox and which you were probably saving for breakfast. Forgive me, they were delicious: so sweet and so cold.” (Arrojo, p. 32)

Este bilhete é só para lhe dizer que comi as ameixas que estavam na geladeira e que provavelmente você estava guardando para o café da manhã. Desculpe-me, elas estavam deliciosas, tão doces e geladas.

This is just to say

**I have eaten
the plums
that were in
the icebox
and which
you were probably
saving
for breakfast.**

**Forgive me,
they were delicious
so sweet
and so cold.**

**William Carlos Williams
(1883-1963)**

Informação contextual de que o 'bilhete' é um poema -> outra leitura

Para a Rosemary Arrojo de Oficina de Tradução, o que caracteriza o texto literário é nossa atitude perante esses textos.

“O poético é, na verdade, uma estratégia de leitura, uma maneira de ler e, não, como queria Pierre Menard [personagem de Jorge Luis Borges], um conjunto de propriedades estáveis que objetivamente “encontramos” em certos textos. Assim, há textos que, devido às circunstâncias exteriores e não às suas características inerentes, nossa tradição cultural decide ler de forma literária ou poética.”

(Arrojo 1999: 31)

Stanley Fish -> Literatura como categoria convencional: o considerado literário numa época é resultado de uma decisão, consciente ou não, da comunidade cultural.

Ao ver o texto como poema, o leitor passa a "aceitar o desafio implícito de interpretá-lo poeticamente" e passa a procurar um sentido coerente.

É nossa leitura que distingue o poema como poema. É nossa leitura do texto como literário que dá características especiais à tradução literária.

Desmistificam-se os preconceitos em torno da tradução do texto "literário", o que não significa que traduzi-lo seja fácil: exige-se do tradutor de um poema uma sensibilidade e um talento comparáveis aos que se exigem de um poeta.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS

Textos literários podem ter uma diversidade de tipos textuais, de campos, de tons, de modos e de estilos. Podem combinar diversos tipos textuais (narrativos, descritivos, conceituais etc.), integrar diversos campos temáticos (inclusive linguagens de especialidade), refletir diferentes relações interpessoais, dando lugar a muitos tons textuais, alternar modos diferentes (por ex., alternância entre narração e diálogo na narrativa) e apresentar diferentes dialetos (sociais, geográficos, temporais) e idioletos.

Textos literários costumam ter forte ancoragem na cultura e na tradição literária da cultura de partida, apresentando assim múltiplas referências culturais.

Todas essas peculiaridades caracterizam a tradução desses textos e condicionam o trabalho do tradutor. Tanto quanto o tradutor de textos especializados, o tradutor literário precisa de algumas competências específicas: conhecimentos literários e culturais amplos; aptidões relacionadas com o funcionamento do texto literário (habilidades de escrita, criatividade etc.) Especial papel da criatividade é apontada como característica.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS

A tradução literária pode ter diversas finalidades, que dependem do *status* da obra literária (subliteratura, clássicos literários etc.), do encargo de tradução (para edição de bolso, para edição bilíngue etc.) e do destinatário (público infantil, juvenil, culto etc).

Das diferentes finalidades podem derivar projetos de tradução guiados por métodos diferentes: tradução comentada (didática, crítica), adaptação, versão livre etc.

Há uma diversidade de gêneros literários, com seus correspondentes subgêneros: histórias em quadrinhos, literatura didática (adágios, provérbios etc.), ensaio (histórico, filosófico etc.), narrativa (conto, novela, novela policial, romance, romance histórico etc.), poesia (dramática, lírica, épica etc.), teatro (comédia, tragédia, drama etc), entre outros.

| CATEGORIA SUPRAGENÉRICA | FUNÇÃO | GÊNEROS |
|--------------------------------|--|---|
| Narrativa | Narrativa (outras possíveis) | Gibis e quadrinhos - Novela de banca de jornais ou subliteratura (faroeste, policial, romântica) – Lenda e fábula (religiosa, moralizadora, épica, fantástica etc.) – Conto ou narrativa breve – Folhetim – Romance (de aventura, picaresco, epistolar, ficção científica, policial ou de suspense, testimonial, (auto)biográfico, histórico, psicológico etc.) |
| Teatro | Narrativa (outras possíveis) | Gêneros menores (<i>entremés</i> , farsa, <i>sainete</i> ...) – Comédia – Tragédia (grega, humanista, isabelina, francesa clássica, do absurdo etc.) – Drama (melodrama, tragicomédia, moralizador, livretos de ópera etc.) |
| Ensaio | Conceitual + argumentativa | Histórico, filosófico, literário, de divulgação científica, biográfico, político etc. |
| Literatura didática | Instrutiva (outras possíveis) | Adágios, máximas, provérbios, ditos populares etc. |
| Literatura jornalística | Heterogeneidade (expositiva, argumentativa, instrutiva) | Reportagem, entrevista, crônica, crítica (de cinema, teatro etc.), artigo, coluna, editorial |
| Poesia | Heterogeneidade (expositiva, argumentativa, instrutiva) | Dramática – Lírica (anacreônica, apologia, balada, canção, égloga, elegia, glosa, idílio, loa, ode etc.) – Épica (balada, cantar de gesta, epopéia, hino, romance) |

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS

Cada gênero literário apresenta características particulares e coloca problemas de tradução específicos. Exemplos:

Tradução de diálogos na narrativa: variação de uso (modo, tom, campo) e de usuário (dialetos geográficos, sociais etc.) que podem aparecer no texto-fonte.

Tradução de quadrinhos: condicionada pelas limitações de espaço (balão) e da própria imagem, que é inalterável e pode contar com elementos idiossincráticos (gestos, costumes etc), características próprias da linguagem dos quadrinhos (uso de onomatopéias, interjeições, gírias etc).

Hurtado se detém na tradução de dois gêneros específicos: textos poéticos e textos teatrais.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS POÉTICOS

Tradução de textos poético: talvez aquela que recebeu mais atenção dentre os gêneros literários nos Estudos da Tradução. Esses estudos destacam a pluralidade de elementos envolvidos num texto poético e conseqüentemente na tradução poética: sistema metafórico, metro, rima, ritmo etc. Holmes (1988) fala da *polivalência* dos textos poéticos. Etkind (1982) define o poema como “um sistema de conflitos” (entre sintaxe e metro, metro e ritmo, tradição poética e inovação do poeta etc)

O desafio da tradução seria recriar essa pluralidade de elementos, o que supõe transformações, supressões e adições. Raffel (1988) fala da tradução poética como “um jogo de equilíbrios”. Etkind (1982) defende a “tradução recriação”, que deve conservar a forma de um poema e cujas leis são definidas pelo texto-fonte e pelas normas estéticas da literatura de chegada. Holmes (1988) fala da tradução poética como *metapoema* e o tradutor como *metapoeta*.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS POÉTICOS

Também na tradução poética podem existir diferentes finalidades para a tradução.

Etkind (1982) define seis tipos de tradução poética.

1. *tradução informação*: em prosa e sem pretensão artística
2. *tradução interpretação*: relacionada aos estudos históricos e estéticos
3. *tradução alusão*: na qual se trabalha com alguns critérios estéticos (ex. rimar alguns dos versos), mas não há um programa estético sistemático e claro
4. *tradução aproximação*: há um programa estético, mas é parcial (transpor rima sem metro, ritmo sem rima etc)
5. *tradução imitação*: costuma acontecer quando o tradutor é poeta e se expressa livremente
6. *tradução recriação*: de acordo com o autor, a verdadeira tradução poética, já que, sem ultrapassar os limites do mundo estético do poeta, recria em verso o conjunto de características do poema original.

Alguns textos poéticos, como certos tipos de poesia visual, têm características muito peculiares e podem apresentar problemas de tradução de especial dificuldade de solução.

ÁPORO

Um inseto cava
cava sem alarme
perfurando a terra
sem achar escape.

Que fazer, exausto,
em país bloqueado,
enlace de noite
raiz e minério?

Eis que o labirinto
(oh razão, mistério)
presto se desata:
em verde, sozinha,
antieuclidiana,
uma orquídea forma-se.

1) nome de determinado inseto;

2) problema de difícil solução;

3) tipo de orquídea solitária e esverdeada.

Todos esses significados se entrelaçam na construção do poema para compor seu sistema de imagens, que podem representar a esperança do poeta ante a situação sem saída do Brasil dos anos 40, tanto quanto a singularidade e a força da obra de arte.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS TEATRAIS

O texto teatral tem uma função dramatúrgica, cuja finalidade é a encenação: são textos escritos para serem representados. Disso derivam várias características próprias que condicionam a tradução desses textos e a especificidade de sua tradução.

Dois aspectos do gênero dramático: teatro como literatura (texto impresso) e teatro como espetáculo (encenação, palco).

Uma obra de teatro foi ou poderá ser representada. Seu autor a concebe para um palco.

Na estrutura do texto dramático, a língua se manifesta em pelo menos dois níveis: o diálogo e o que não é diálogo.

Diálogo: texto principal, todo o material linguístico que constituem falas dos atores.

Texto secundário: composto por indicações e marcações cênicas, escritas tendo em mente o desenvolvimento da ação no palco e a forma como os atores enunciarão o texto dos diálogos.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS TEATRAIS

O **texto teatral** é uma combinação de códigos e modos. O código linguístico e o cênico (visual, acústico) convivem. O código linguístico tem um modo complexo: texto escrito para ser representado (dizer e agir).

Importância destacada da oralidade no texto teatral, portanto, de elementos prosódicos e paralinguísticos, de mecanismos conversacionais etc.

Estrutura com micro e macrounidades específicas: réplica (unidade mínima), cena e ato.

Grande diversidade de gêneros e subgêneros textuais: comédia, tragédia (grega, humanista, elisabetana, francesa clássica, do absurdo etc.), drama (melodrama, tragicomédia, moralizador etc.), gêneros menores (entremês, farsa, sainete, vodevil...)

O evento teatral requer a confluência de *diversos participantes*: autor, diretor, atores, decoradores etc.), formando uma cadeia de emissores interpretantes do texto. Nesse sentido, a encenação da peça pode ser considerada em si mesma um verdadeiro “processo de tradução” (Gostand, 1980).

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS TEATRAIS

A tradução do texto teatral a outra língua é condicionada por todas essas características.

A expectativa em torno da tradução teatral é que seja dramática, tendo como critério essencial a representabilidade. Caso híbrido: combina características das modalidades de tradução escrita e oral.

Mesmo considerando a expectativa de que esse tipo de tradução seja dramática e representável, ela pode ter diferentes *finalidades*. Ex.: a tradução de um texto teatral pode ser feita por encomenda de uma editora para uma coleção de clássicos teatrais (tradução para ser lida), permitindo que o tradutor produza, por ex., uma edição bilíngue anotada, recorrendo a técnicas como a paráfrase explicativa. O caso de uma representação para ser encenada será bem diferente: além de seus condicionantes específicos (espaço, orçamento, cenário etc.), a recepção do espectador é *oral imediata*, o que impedirá o receptor de aplicar estratégias de leitura (ler mais de uma vez o trecho, consultar dicionário...).

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS TEATRAIS

Conforme a finalidade, o tradutor de texto teatral pode usar métodos diferentes: adaptação que modifique ao longo de toda a obra a época, o meio sociocultural, o verso pela prosa etc, ou mesmo uma versão livre mais distanciada do original. Será necessário estudar em cada caso concreto as diferenças entre original e tradução, analisando o que muda e o que permanece (ação, intriga, conflito, pólos temáticos, funções das personagens...) para considerar se se trata de tradução, adaptação, versão livre.

Há textos, como os muito ancorados na cultura de partida ou pertencentes a culturas muito distantes, que requerem mais mecanismos pontuais de adaptação para atingir o público, sem que por isso seja feita uma adaptação de toda a obra. Já num caso como o de uma comédia urbana de crítica social fortemente ancorada na cultura de partida, talvez a única solução tradutória, para não perder a funcionalidade, seja a adaptação de todo o texto ao meio de chegada.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS TEATRAIS

A tradução do texto teatral faz parte do processo de transposição cênica, havendo uma **estreita relação entre texto, tradução e encenação**.

Durante todo o processo surgem *agentes* e elementos que podem introduzir modificações de tipo variado na tradução: critérios do diretor cênico, trabalho dos atores, cenografia, vestuário etc. podem condicionar e modificar a tradução.

Critérios de produção e contexto sociocultural em que a montagem é feita podem condicionar escolhas (orçamento, espaço cênico, questões ideológicas etc.) (cf. Espasa Borrás, 1997).

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS TEATRAIS

Portanto, as questões específicas da tradução teatral estão relacionadas com:

1. Características da **linguagem teatral**: texto escrito que representa situações em que as personagens *falam* (monólogos, diálogos). Problemas decorrentes de características da comunicação escrita: elaborações estilísticas, fixação e envelhecimento do texto-fonte etc. Problemas decorrentes de características da comunicação oral: efeitos prosódicos de cada língua, regras conversacionais, gestos... Problemas relacionados com presença de dialetos sociais, geográficos e temporais para caracterizar personagens e situações de comunicação.

TRADUÇÃO DE TEXTOS NÃO ESPECIALIZADOS – TEXTOS LITERÁRIOS – TEXTOS TEATRAIS

2. Características de cada **gênero textual**: serão de naturezas diferentes os problemas envolvidos na tradução de um texto clássico ou contemporâneo (diacronia ou não), tragédia ou comédia (tradução de humor), drama em prosa ou em verso...

3. **Representabilidade** da tradução: como na tradução oral, o destinatário da tradução deve entender e reagir (emocionar-se, rir etc) de modo imediato, o que condiciona as decisões tradutórias.

4. Tipo de **transposição cênica**. Quando a tradução é feita para uma montagem teatral específica, há elementos (derivados da produção, da direção, da cenografia, da interpretação dos atores, do contexto sociocultural etc.) que podem condicionar o trabalho do tradutor e introduzir modificações específicas no texto traduzido.

VARIEDADES DE TRADUÇÃO E A PROPOSTA CLASSIFICATÓRIA DE HURTADO

| | | |
|---|---|--|
| <p>MÉTODOS DE TRADUÇÃO (de acordo com o método tradutório usado)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução comunicativa - tradução literal | <ul style="list-style-type: none"> - tradução livre - tradução filológica etc |
| <p>CLASSES DE TRADUÇÃO (de acordo com a natureza do processo tradutório no indivíduo)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução natural - tradução profissional - aprendizagem da tradução profissional - tradução pedagógica | <ul style="list-style-type: none"> - tradução interiorizada - tradução explicativa - tradução para a língua materna - tradução para a língua estrangeira |
| <p>TIPOS DE TRADUÇÃO (de acordo com o campo socioprofissional)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução técnica - tradução jurídica - tradução no campo da economia - tradução no campo da administração - tradução religiosa etc | <ul style="list-style-type: none"> - tradução literária - tradução publicitária - tradução jornalística etc - tradução de conferências - interpretação social - interpretação em tribunais etc |
| <p>MODALIDADES DE TRADUÇÃO (de acordo com o modo tradutório)</p> <p>OBS: ocupa lugar destacado na classificação por ser característica da tradução (e não apenas do TF)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - tradução escrita - oral à primeira vista - interpretação consecutiva - interpretação de ligação - simultânea sussurrada - dublagem | <ul style="list-style-type: none"> - vozes superpostas - legendagem - tradução de softwares - tradução multimídia - tradução de canções - legenda musical sobreposta - tradução icônico-gráfica |

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

Classificação que se baseia na variável de modo.

Modo tradutório: variação que se produz na tradução de acordo com:

- o modo do texto-fonte
- o modo da tradução

O **modo tradutório** - e a classificação decorrente em **modalidades de tradução** – é uma categoria dominante para considerar e classificar a tradução, que não costuma ser levada em conta. Em geral, quando se considera a variável de modo é apenas com relação ao texto-fonte, sem ter em conta adicionalmente o modo em que a tradução é feita.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

O modo tradutório implica em condicionamentos específicos que são os que distinguem as diferentes modalidades entre si. Além disso, cada modalidade tem situações de uso específicas e exige **destrezas específicas do tradutor**.

Tradicionalmente as reflexões em torno da tradução se basearam na modalidade de tradução escrita: desde Cícero até o início da segunda metade do século XX, todas as reflexões sobre a tradução giraram em torno da tradução escrita.

No século XX surgem novas modalidades:

- interpretação consecutiva (usada pela primeira vez na Conferência de Paz em 1919)
- interpretação simultânea (usada pela primeira vez na Conferência Internacional do Trabalho de 1927 e na Conferência Mundial de Energia de 1930, instaurada definitivamente no Julgamento de Nuremberg)
- dublagem (em 1929)

Hurtado considera que as principais modalidades de tradução são 14:

| | |
|--|--|
| Tradução escrita | tradução escrita de um texto escrito |
| Tradução oral à prima vista | tradução oral de um texto escrito |
| Interpretação simultânea | tradução oral espontânea e simultânea de um texto oral, à medida em que este é proferido |
| Interpretação consecutiva | tradução oral não espontânea e posterior de um texto oral com tomada de notas simultânea ao desenvolvimento do texto-fonte |
| Interpretação de ligação (<i>liaison interpreting</i>) | tradução oral de conversas (políticas, de negócios etc.); costuma ser bidirecional (direta e inversa/tradução e versão) |
| Interpretação sussurrada (<i>chuchotage</i>) | interpretação simultânea efetuada em voz baixa ao ouvido do destinatário |

| | |
|-------------------|--|
| Dublagem | tradução audiovisual na qual o texto visual permanece inalterado e o texto oral original é substituído por outro texto oral em outra língua |
| Voice-over | tradução audiovisual, utilizada especialmente em documentários, na qual uma tradução oral é superposta ao texto oral original |
| Legendagem | tradução audiovisual na qual o texto audiovisual original permanece inalterado e se acrescenta um texto escrito que é emitido simultaneamente aos enunciados correspondentes na língua-fonte |

| | |
|---|---|
| Tradução de programas informáticos | tradução de programas informáticos (sistemas, aplicativos, arquivos) |
| Tradução de produtos multimídia | tradução de produtos informáticos que incluem de forma integrada texto escrito, vídeo e áudio |

| | |
|--|---|
| Tradução de canções | tradução de canções (de todo tipo) para serem cantadas |
| Supralegendagem musical (<i>surtitling</i>) https://youtu.be/Rly_4Mo-NwE | tradução da letra de uma canção que corre por uma faixa magnética, situada normalmente acima do palco |
| Tradução icônico-gráfica | tradução de textos subordinados do tipo icônico-gráfico, como charadas com imagens, palavras cruzadas, sopas de letras e cartazes publicitários |

OBS: interessante mencionar aqui as seguintes modalidades intralinguais: legendagem para surdos e *closed-caption* (legenda oculta, muitas vezes por estenotipia > <https://youtu.be/4WJYcw8ejz4>), audiodescrição (para cegos e deficientes visuais),, mencionadas em: <http://www.filologia.org.br/xcnlf/2/11.htm> A audiodescrição tem sido estudada no Brasil por pesquisadoras que trabalham na Bahia e no Ceará: Eliana Franco e Vera Santiago. A língua brasileira de sinais (Libras) tem sido trabalhada aqui na USP pelo prof. Leland Emerson McCleary.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

As modalidades listadas são as mais características, mas não as únicas.

Há outras modalidades que poderiam ser chamadas de *cruzadas* por terem convergência de algumas das principais. Ex.:

- interpretação simultânea de filmes: costuma ser usada em festivais de cinema (variante da interpretação simultânea)
- tradução lida em voz alta utilizando equipamento técnico da tradução simultânea, para representação de peças de teatro (variante da tradução escrita)
- interlegendas traduzidas que eram usadas no cinema mudo (tradução escrita)
- interlegendas traduzidas que eram usadas no EUA no início do cinema sonoro (espécie de consecutiva escrita, a cada 15 ou 20 minutos)

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

Pode haver alternância de modalidades num mesmo ato tradutório. Ex.:

- o intérprete de simultânea faz tradução oral à prima vista se o orador lê o discurso ou conferência e o intérprete recebe o texto-fonte escrito.

- o intérprete de ligação com frequência passa a fazer interpretação consecutiva quando se trata de uma intervenção mais longa do interlocutor e precisa tomar notas, ou tradução oral à primeira vista se algum interlocutor apresenta documentos escritos, ou mesmo interpretação simultânea de filmes se um documento audiovisual é apresentado.

- legendagem de canções em filmes

Há ocasiões em que as mudanças de modalidades acontecem devido à finalidade da tradução: tradução escrita de roteiros ou de canções para serem lidas (por ex. para serem publicados por uma editora).

Agrupamento das modalidades de tradução de acordo com o meio

| | |
|-----------------------------|---|
| meio escrito | tradução escrita de textos escritos |
| meio oral | interpretação simultânea, consecutiva, de ligação e sussurrada |
| meio escrito e oral | tradução oral à prima vista |
| meio audiovisual | voice-over, dublagem, legendagem |
| meio musical | tradução de canções, supralelegendagem |
| meio informático | tradução de programas informáticos, tradução de programas informáticos multimídia |
| meio icônico-gráfico | tradução icônico-gráfica |

Há, portanto, casos híbridos quanto ao meio. Ex.: Tradução oral à primeira vista (do escrito para o oral), legendagem (do oral para o escrito). A tradução de programas informáticos multimídia reúne características da tradução audiovisual e da tradução de programas informáticos.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

O conceito de *constrained translation*

Titford (1982) usou o termo *constrained translation* para falar da legendagem, referindo-se, por um lado, à relação de simbiose entre os diálogos e imagem (cena) e, por outro lado, às restrições de espaço e de tempo de leitura da legenda (aqui tendo em conta que o processamento da linguagem recebida por via auditiva é mais rápido que o de sua recepção pelos olhos por meio escrito), como fatores que conferiam a esse tipo de tradução algumas restrições (*constraints*) peculiares.

Mayoral, Kelly e Gallardo (1988), partindo de Titford, usaram o termo *constrained translation* para discutir as restrições especiais de outros tipos de tradução além da legendagem, que compartilhavam restrições especiais devido a suas características multimodais: teatro (no caso da tradução para o palco), mas especialmente propaganda, quadrinhos, canções (para serem cantadas), legendagem, dublagem.

(O texto deste *slide* e do próximo pegam o gancho do capítulo de Hurtado, p. 72, mas são meus, ok? Heloísa)

DEGREES OF CONSTRAINT

| | Sincronia de conteúdo | | Sincronia espacial | Sincronia de tempo | Sincronia fonética | Língua falada | Grau de restrição (<i>constraint</i>) |
|-------------------|-----------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|--|
| | Música | Imagem | | | | | |
| Prosa | — | — | — | — | — | — | 0 |
| Propaganda | — | simples/ estática (X) | X | — | — | — | 1-2 |
| Quadrinhos | — | série/ estática X | X | — | — | — | 2 |
| Canção | X | — | X | X | — | — | 4 |
| Legendagem | (X) | série/ dinâmica X | X | X | — | — | 3-4 |
| Dublagem | (X) | série/ dinâmica X | — | X | X | X | 4-5 |

Tradução minha do quadro em: MAYORAL, Roberto; KELLY, Dorothy; GALLARDO, Natividad. Concept of Constrained Translation. *Non-Linguistics Perspectives of Translation. Meta*, vol 33, 3, 1988, p. 364

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

TERMO *TRADUCCIÓN SUBORDINADA*: variedades de tradução de textos nos quais confluem meios diferentes: textos audiovisuais, canções, histórias em quadrinhos, cartazes publicitários, charadas de imagens, palavras cruzadas etc. O que se traduz é o código linguístico, mas a tradução dele acontece sob restrições dos outros códigos.

TERMO *TRADUÇÃO MULTIMÍDIA*: modalidades de tradução cujos textos originais têm no mínimo dois códigos diferentes e fazem parte das novas tecnologias. Inclui tradução audiovisual (cinema, televisão, vídeo), tradução de programas informáticos e de produtos informáticos multimídia.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

modo de tradução simples: a tradução mantém as características do modo do texto-fonte (tradução escrita de textos escritos)

modo de tradução complexo: se há mudança de modo com relação ao texto-fonte (tradução oral à primeira vista)

modo subordinado: quando, já no original, há mais de um meio, causando uma série de restrições à tradução (ex.: canções). O modo subordinado pode ser simples (dublagem) ou complexo (legendagem).

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

1. Tradução escrita

A modalidade que já foi mais estudada, devido à sua antiguidade e importância.

É produzida com textos-fonte escritos, de todos os gêneros possíveis. Tem um modo de tradução simples: a reexpressão na língua-meta é também escrita.

Principais destrezas do tradutor: compreensão leitora na língua-fonte e de produção escrita na língua-alvo. O tradutor deve ser um bom leitor e um excelente redator.

“Consideramos que pertencem à modalidade de tradução escrita todos os casos de tradução de textos em que tanto o texto-fonte como o meta pertencem ao meio escrito. Os textos-fonte podem pertencer a diversos modos: escrito para ser lido em voz baixa (artigos de jornais), escrito para ser lido em público (conferências), escrito para ser dito (roteiros, textos teatrais), escrito para ser cantado (letra de canções). Portanto, fazem parte desta modalidade a tradução de roteiros ou de canções para publicação por escrito, tradução por escrito do texto de uma conferência etc.”

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

1. Tradução escrita

Condicionamentos próprios, derivados do meio em que funciona, a comunicação escrita: convenções da escrita (ortografia, tipografia etc), funcionamento de textos escritos (planejamento, coesão, coerência...), fixação, que pode causar envelhecimento do texto-fonte e das traduções; convenções próprias de cada gênero textual.

Imensa variedade de gêneros suscetíveis de serem traduzidos nessa modalidade. Ainda não contamos com uma boa compilação e classificação deles. Gêneros técnicos (artigos de divulgação, enciclopédias, relatórios, patentes, folhetos, manuais de instruções etc.); jurídicos (leis, decretos, regulamentos, contratos, testamentos, escrituras, sentenças, denúncias etc.); literários (novelas de faroeste, românticas de banca de jornal, policiais, de aventuras, romances de diversos tipos, contos etc.); cotidianos (bilhetes, cartões postais etc.), acadêmicos (exames, anotações etc.), entre outros. Cada um desses textos tem suas próprias convenções de funcionamento textual, que podem mudar de língua a língua.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

2. Tradução audiovisual

Para cinema, televisão, vídeo, textos audiovisuais de qualquer tipo (filmes, séries, documentários...), em diversas modalidades (*voice-over*, dublagem, legendagem...).

2.1 Traços essenciais e principais modalidades de tradução audiovisual

Textos audiovisuais se caracterizam pela confluência de pelo menos dois códigos: linguístico e visual. Às vezes incorporam também o código musical.

Diversos gêneros audiovisuais, cada um com suas próprias características. Classificação de Agost (1996, 1999): dramáticos (filmes, seriados, novelas etc.), informativos (documentários, reportagens, entrevistas, debates, previsão do tempo etc.), publicitários (anúncios, campanhas institucionais de informação, propaganda eleitoral etc.) e de entretenimento (crônica social, concursos, programas de auditório, horóscopos etc.)

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

2.1 Traços essenciais e principais modalidades de tradução audiovisual

Modo linguístico do texto-fonte. Oral. Pode ser oral espontâneo ou não espontâneo (ex. procedente de um escrito para ler dito como se não tivesse sido escrito: o roteiro).

Podem ser traduzidos nas seguintes modalidades de tradução: *voice-over*, dublagem, legendagem, interpretação simultânea de filmes.

Voice-over. Utilizada especialmente em documentários. Consiste em sobrepor a tradução oral ao texto oral original, este último emitido num volume mais baixo que o da tradução, e a tradução normalmente emitida alguns segundos depois, embora costume finalizar ao mesmo tempo. Tem afinidade com a dublagem, mas a sincronia é apenas visual.

Dublagem. O texto visual permanece inalterado e o texto oral original é substituído por outro texto oral em outra língua. Característica fundamental: fase de ajuste.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

2.1 Traços essenciais e principais modalidades de tradução audiovisual

Legendagem. Todo o texto audiovisual original permanece inalterado e é acrescentado um texto escrito emitido simultaneamente aos enunciados correspondentes na língua-fonte. Características fundamentais: as marcações do texto-fonte e a sincronização das legendas.

Interpretação simultânea de filmes. Tradução oral dos diálogos de forma simultânea à projeção da versão original. Pouco utilizada (por ex. em festivais de filmes).

As mais características são a dublagem e a legendagem: *voice-over* é praticamente uma variedade da dublagem que exige menos esforço de sincronia; interpretação simultânea de filmes é apenas uma situação específica de uso da modalidade de interpretação simultânea.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

2.2 Dublagem

“Substituição da trilha sonora original por outra” (Agost, 1999: 16). O texto visual fica inalterado e o texto oral original é substituído por outro texto oral em outra língua.

Tipos de sincronismo requeridos, segundo Agost:

- 1) de caracterização: harmonia entre a voz do ator que dubla e o aspecto e gesticulação do ator que aparece na tela
- 2) de conteúdo: congruência entre a nova versão do texto e o enredo do filme
- 3) visual: harmonia entre os movimentos articulatórios visíveis e os sons

Etapas de trabalho: visionamento e leitura do roteiro, tradução e ajuste, direção, assessoramento linguístico e interpretação final (na sala de dublagem). Participação de sujeitos diferentes: tradutor, adaptador (ajustador), diretor de dublagem, técnicos de som, assessor linguístico, atores.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

2.2 Dublagem

Ajuste como fase mais característica e mais condicionante da dublagem. Consiste na adequação visual e temporal do texto traduzido aos movimentos labiais, gestos e duração temporal dos enunciados das personagens na tela. Três tipos de ajuste:

- 1) Sincronia fonética. Adequação da tradução aos movimentos labiais do ator na tela.
- 2) Sincronia cinética. Adequação da tradução aos movimentos corporais do ator na tela. Coerência entre o significado de seus gestos e seu comportamento não verbal com a proposta de tradução.
- 3) Isocronia. Adequação da tradução à duração temporal de cada enunciado do ator na tela. Cada frase, cada pausa, cada enunciado completo sincronizado em duração com o tempo utilizado pelos atores na tela.

Unidade própria da dublagem: *take*. O tradutor divide o roteiro traduzido nessas unidades, que costumam ser de 10 linhas (ou 5, quando há intervenção de apenas uma personagem no *take*).

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

2.3 Tradução para legendagem

Texto audiovisual original permanece inalterado e acrescenta-se um texto escrito (a legenda), que é emitido simultaneamente às intervenções dos atores na tela.

Requer certo tipo de sincronia: com o desenvolvimento da formulação dos enunciados na tela; com a velocidade de leitura que o olho humano é capaz de seguir confortavelmente.

Esforço de síntese maior em caso de plurivocalismo (intervenção de várias pessoas ao mesmo tempo na tela).

Característica importante: passagem do código oral ao escrito requer formular por escrito elementos característicos da comunicação oral e reproduzir seus efeitos significativos (derivados da entoação, dos gestos etc.)

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

2.3 Tradução para legendagem

Etapas de trabalho características: visionamento, leitura e toma de notas, segmentação do original (pautado), tradução e sincronização, edição das legendas.

Unidade característica: extensão máxima de duas linhas, entre 28 e 38 caracteres cada uma (incluindo espaços), dependendo do meio (para a televisão costuma-se usar mais caracteres). Esse limite está relacionado com a dupla sincronia mencionada (texto oral na tela e velocidade de leitura do olho humano).

O tradutor faz um pautado do roteiro original, dividindo-o em unidades de sentido que darão lugar às legendas.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

3. Tradução oral

Divisão tradicional: interpretação de conferências (interpretação simultânea e consecutiva), tradução oral à primeira vista, sussurrado e interpretação de ligação (*liaison*). Fala-se ainda de interpretação de tribunal e, mais recentemente, de interpretação social (*community interpreting*) para referir-se à interpretação em serviços públicos e privados. Nessa categorização se sobrepõe a categoria de situacionalidade, ou seja, o contexto em que se dá a interpretação, com a categoria de temporalidade entre o enunciado original e a reformulação (sobreposição de tipos e modalidades de tradução).

Sobreposição também na prática profissional: em conferências, recorre-se tanto à simultânea quanto à consecutiva, mas também à de ligação e à tradução oral à primeira vista, ou inclusive ao sussurrado; nos tribunais se emprega a consecutiva, a simultânea, o sussurrado, a interpretação de ligação e a tradução oral à primeira vista; durante a interpretação de ligação, há momentos em que se realiza a tradução oral à primeira vista ou sussurrado; no meio audiovisual se emprega a chamada interpretação de conferências.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

3.1 Modalidades simultânea e consecutiva

Classificação por temporalidade, ou seja, ao momento de reformulação do texto-meta com relação ao texto-fonte, diferenciando as modalidades em que a reformulação acontece depois do enunciado (consecutiva) e aquelas em que o texto-fonte é formulado sem pausas e a reformulação o segue quase simultaneamente.

Dentro das modalidades consecutivas: dialógica ou monológica. A dialógica é chamada de ligação ou bilateral (também consecutiva curta ou interpretação *ad hoc*). A bilateral exige do intérprete o domínio da bidirecionalidade e dos mecanismos conversacionais nas duas línguas (turnos de fala, marcadores etc) e requer, às vezes, tomada de notas.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

3.1 Modalidades simultânea e consecutiva

Na interpretação consecutiva monológica, acontecem pausas do orador depois de certo tempo (que não costuma exceder os 10 minutos). Pode ser completa (toda a fala reproduzida); resumida (apenas ideias fundamentais); descontínua ou semiconsecutiva (orador faz pausa após cada frase ou unidade de sentido e espera a tradução).

Traço distintivo da consecutiva: tomada de notas como apoio para a memória pelo intérprete. É um oral "não espontâneo", portanto de modo complexo.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

3.1 Modalidades simultânea e consecutiva

Simultânea. Com meios eletrônicos (simultânea) ou sem meios eletrônicos (sussurado). Em cadeia (*relay*) quando se reformula a partir de outra interpretação. Com texto (o intérprete tem como apoio o texto do orador).

A simultaneidade, obviamente, não é absoluta: há uma defasagem de alguns segundos entre a fala do orador e a do intérprete. Requer do intérprete capacidade de lidar simultaneamente com a reformulação de um enunciado enquanto compreende o enunciado imediatamente posterior. Precisa desenvolver estratégias para a defasagem de tempo, ou seja, para manter a distância necessária entre a reformulação e o discurso original. Trata-se de um "oral espontâneo" (mesmo partindo da formulação do orador).

Cada modalidade acontece com gêneros concretos.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

3.2 Tradução oral à prima vista ou à primeira vista

Tradução oral de um texto escrito. Está entre a tradução escrita e a oral.

Pode ser uma estratégia ou uma modalidade.

Como estratégia: meio para conseguir uma tradução ou instrumento pedagógico.

Tradução ao ditafone (gravador) como fase prévia à transcrição por escrito (pelo mesmo tradutor ou por outras pessoas), ou um rascunho oral como preparação para uma versão definitiva. Para textos especializados muitas vezes se realiza um rascunho oral que um especialista verifica.

Como estratégia pedagógica: utilizada na formação de tradutores e intérpretes como preparação para a simultânea e a consecutiva ou para a escrita. Também utilizada na didática de línguas estrangeiras, inclusive como mecanismo de avaliação.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

3.2 Tradução oral à prima vista ou à primeira vista

Como modalidade de tradução, tem função comunicativa. Características essenciais: imediatez na compreensão leitora e na reexpressão oral, mudança de modo (transformação de convenções próprias da escrita, complexidade sintática, passados a traços da oralidade). Técnicas e estratégias específicos. Compartilha mais traços com a tradução oral que com a escrita: imediatez, reformulação oral, presença física dos destinatários...

Há muitas variedades: reformular texto visto pela primeira vez; ter tempo para ler antes e preparar; sintética (resumo oral); explicativa (reformulação explicativa); em interpretação consecutiva (reformulação depois da leitura oral pelo orador, caso em que o texto substitui as notas e é preciso considerar fragmentos suprimidos durante a leitura pelo orador); simultânea com texto (combinação com a simultânea, quando o intérprete tem cópia do texto lido pelo orador).

3.3 Modalidades e tipos de tradução oral

Infinidade de contextos de utilização da tradução oral. Tipos de tradução oral: conferências, meios audiovisuais, dialógicas para profissionais, social, em tribunais.

| TIPOS | MODALIDADES USADAS | SITUAÇÃO DE USO |
|--|--|--|
| Interpretação de conferências | Simultânea Consecutiva Tradução oral à prima vista | Comunicação entre especialistas para aquisição ou intercâmbio de informações |
| Interpretação em tribunais | Interpretação de ligação Consecutiva Tradução oral à prima vista Simultânea | Comunicação entre os participantes de uma audiência e o tribunal |
| Interpretação social | Interpretação de ligação Tradução oral à prima vista | Relação de indivíduos com serviços públicos ou privados |
| Interpretação em meios audiovisuais | Simultânea Simultânea com texto | Exibição de cinema ou televisão para um público sem conhecimento da língua-fonte |
| Interpretação dialógica para profissionais | Interpretação de ligação Tradução oral à prima vista | Negociação, aquisição ou intercâmbio de informação entre profissionais |

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

4. Tradução de produtos informáticos

4.1 Tradução de programas informáticos

Localização de *softwares*: tradução de sistemas operacionais, aplicativos de uso geral (processadores de texto, navegadores de internet etc) e específico (programas para uso em engenharia, desenho assistido, ambientes de programação etc) e arquivos (arquivos de ajuda, páginas web etc.)

Aparecimento na primeira metade dos anos oitenta.

Procura-se a eficácia no manejo dos produtos, o que depende da adequação linguística e cultural ao usuário.

O termo localização começou a ser utilizado em meados dos anos 80 para se referir ao processo de adaptação de programas informáticos a uma localidade (*locale*).

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

4.1 Tradução de programas informáticos

Localidade: “um conceito abstrato que reúne um conjunto unitário de elementos linguísticos ou culturalmente sensíveis que estão integrados em um sistema informático.” Tem diversos componentes: formato de calendário, de data, de hora, números, números de telefone, pesos e medidas, maiúsculas e minúsculas, organização alfabética, tamanho de papel e envelopes, formatos de endereços, separação silábica e hifenização, teclados e outros componentes de *hardware*, direcionalidade do texto e, em especial, os quadros de caracteres, ou seja, os elementos utilizados para apresentar visualmente a informação em língua natural dentro de um sistema informático.

Os projetos, muitas vezes gerenciados por agências e feitos em equipe, podem envolver várias línguas e vários países. Isso implicou numa mudança no perfil do tradutor: "surgiu a figura do tradutor/localizador, um especialista nas tarefas de tradução que fazem parte do processo de localização de *software*".

Interfaces, hipertextos, arquivos de ajuda, páginas web.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

4.1 Tradução de programas informáticos

Mayoral situa esse tipo de tradução no campo da *traducción subordinada*, apontando como sua principal característica a enorme coerência nos usos terminológicos em toda a documentação, ajuda *on-line* e programa em si (univocidade absoluta para que a máquina funcione como previsto). Limitações de espaço relacionadas com o formato, comprimento das linhas ou mesmo número de palavras estabelecidos pelos programadores (que levaram a usar abreviaturas). Alfabetismo: relacionado à possibilidade de executar uma ação tecendo uma letra, normalmente a inicial da palavra (as mesmas letras não poderão se repetir para ações diferentes).

Hipertextos: enorme variedade. Tradutor deveria percorrer todos os caminhos possíveis e ter acesso amplo ao conjunto. Domínio de culturemas. Habilidades em informática.

Exigem perfil profissional específico: tradutor deve dominar certas ferramentas informáticas especializadas e participa cada vez mais do *design*.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

4.2 Caso especial: tradução de produtos informáticos multimídia

Produtos que incluem de forma integrada texto escrito, vídeo e áudio, com uso interativo. O suporte normalmente é CD-ROM. Ampla gama de produtos: uso profissional, educativo, entretenimento... com diversidade de jogos educativos, jogos de ação, dicionários, enciclopédias, contos, filmes (animação ou vídeo)... Existem versões multilíngues.

Mayoral: são produtos que reúnem características da tradução audiovisual e da tradução de material informático. Podem ter características de produtos informáticos (como programas e ajudas), transmitem sinais audiovisuais (sincronização, ajuste). Usam formas novas de legendagem (mais caracteres, posições diferentes na tela, efeitos karaokê, como destacar palavras no texto escrito que estão soando no momento). Restrições de espaço. Alfabetismo.

Aparecem problemas de tradução de difícil solução (sincronização mais complexa).

Pode acontecer que o texto original seja legendado em vez de dublado, ou que um texto escrito seja dublado.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

5. Tradução musical

Textos musicais para serem cantados ou legendados em faixas eletrônicas sobre o cenário. Casos de tradução para publicação em livro ou tradução de libreto de ópera são parte da tradução escrita. Em textos audiovisuais, canções serão legendadas ou dubladas.

“Textos musicais são os que menos se costumam traduzir.” Música moderna como linguagem universal, com difusão não impedida pelo elemento linguístico estranho. Alguns casos de canções famosas traduzidas para serem cantadas por outros intérpretes ou pelo mesmo intérprete com fins de penetração em novo mercado. Ópera. Público conhece o argumento, por isso a versão cantada é ainda mais rara. Traduções acontecem mais para o libreto ou legenda sobre o palco: faixa magnética, texto com clara função informativa, com limitações de espaço.

Diferença entre tradução de música moderna, tradução de ópera, tradução de musicais modernos. Para serem cantadas: junção de código linguístico com o musical, sincronia entre texto e música. Óperas e musicais: intervenção do elemento cenográfico. A versão precisa ser mais teatral, ter efeito sobre um cenário, ser cantável e representável.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO

6. Tradução icônico-gráfica

Charadas com ilustrações, palavras-cruzadas e sopas de letras. Casos de inequivalência derivada do meio.

É raro um caso de tradução desses textos de forma isolada. Mais frequente que aconteça dentro de outro texto: romance, filme etc.

Simbiose entre o código linguístico e o suporte icônico: nova combinação linguístico-icônica (charadas com imagens) ou priorizar o linguístico (palavras-cruzadas ou sopas de letras).

Cartazes publicitários com simbiose entre imagem e a parte escrita. Em muitos casos, é necessário introduzir uma nova combinação linguístico-icônica.

As imagens pode ser idiossincráticas de uma cultura e não transferíveis, pode haver alusões culturais, jogos de palavras, integração na imagem.

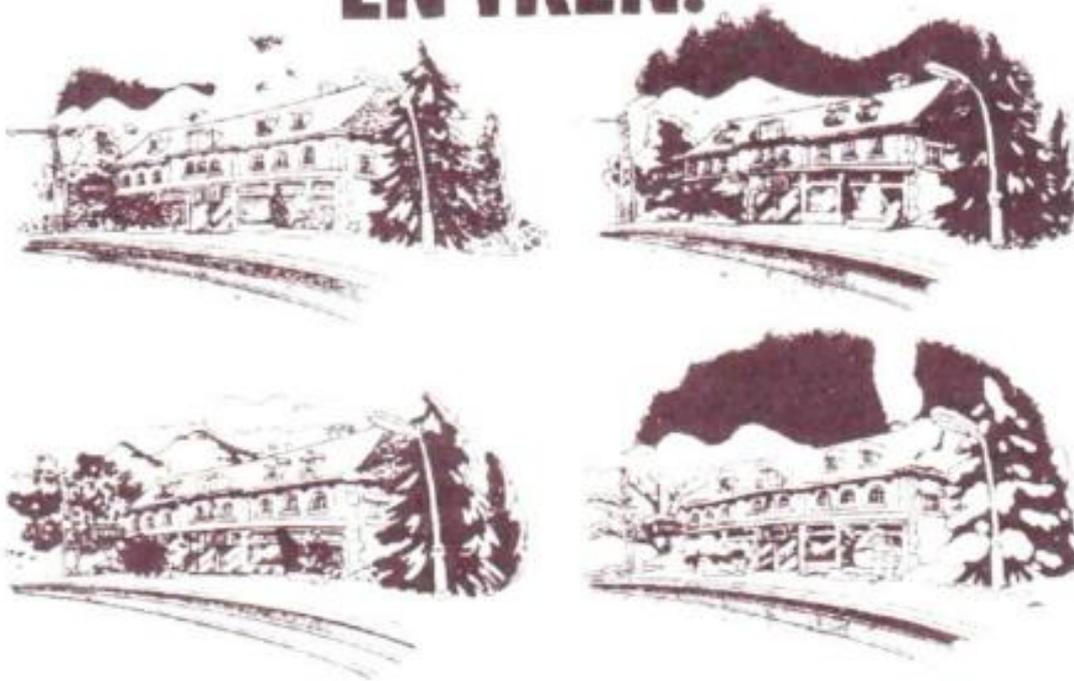
(Exemplos de "jeroglíficos": <http://miclaseytic.blogspot.com.br/2012/01/jeroglificos.html>)





*EM ESPANHOL YO-YO (=EU-EU).

CUALQUIER ESTACION ES BUENA PARA VIAJAR EN TREN.



 **RENFE**
MEJORA TU TREN DE VIDA.

Algunos de los prejuicios más comunes respecto de las mujeres

Burundarena, Maritena. Mujeres Alternas 1. Barcelona: Editorial Lumen, 2003. (página 7)



Algunos de los prejuicios más comunes respecto de las mujeres

SI SOS LINDA ... SOS TARADA.



SI SOS INTELIGENTE ... SOS ABURRIDA.



Buzundarena, Maritena. Mujeres Aterradas 1 - 1^o ed. Buenos Aires: Sudamericana, 2003. (página 7)

